

0,70€

www.nsemanário.pt

Sexta-feira, 16 de Setembro de 2022
Jornal N Semanário - Esposende e Barcelos
Ano XI - Edição N.º 33/2022
Diretor: Jorge Ferreira

geral@nsemanário.pt
t. 960 397 714



pag. 02 e 03

Esposende com Projeto “Mais Cidadão” que alinha Educação para trabalho em rede

Início do Ano Letivo

2022/23

Barcelos arranca com 13.600 alunos no ensino público e orçamento de 17 milhões de euros

Quartel dos BV de Fão vai ser remodelado e requalificado



pag. 08

Duas ambulâncias da Cruz Vermelha de Marinhãs arderam de madrugada

pag. 16



pag. 06

Casa de Santa Maria em Barcelos reabilitada para alojar estudantes



PUBLICIDADE 09/2022

CA EMPREENDEDORES | JOVEM EMPRESÁRIO

A tua ambição leva-te onde quiseres

Estamos cá para apoiar.

Para mais informações:
creditoagricola.pt



pub.

Barcelos arranca com 13.600 alunos no ensino público

Câmara avança com orçamento para o ano letivo 2022/2023 de 17 milhões de euros

Redação
redacao@nsemanario.pt

Segundo dados do Município disponibilizados esta semana, o concelho de Barcelos têm este ano letivo um total de cerca de 13.600 alunos, o que implica um encargo financeiro a rondar os 17 milhões de euros.

O arranque escolar deste ano fica marcado pela introdução de uma nova ferramenta didática: o Município vai colocar à disposição dos 4.000 alunos e professores do 9º ao 12º ano, a Plataforma “Escola Virtual”, que permitirá o acesso a conteúdos programáticos digitais de enorme importância para o processo de ensino/aprendizagem e que ajudará na preparação para os exames nacionais.

Segundo a vereadora da Educação, Mariana Carvalho, citada em comunicado, “esta ferramenta digital é um passo decisivo para melhorar o sucesso educativo, tanto mais que num futuro próximo todos os exames serão realizados via digital. Queremos, desde já, que os estudantes do nosso concelho estejam na vanguarda das novas formas de adquirir conhecimentos”.

Apoios Sociais na ordem dos 6,5 milhões de euros para Transportes, Refeições, Livros de Fichas e Plataforma “Escola Virtual”

Além das políticas focadas nas aprendizagens e no sucesso educativo, o Município de Barcelos tem um vasto conjunto de

políticas sociais cuja finalidade é ajudar as famílias, nomeadamente as mais carenciadas, no sentido de que possam apostar na educação dos seus educandos. Estão integrados nesses programas sociais, os transportes escolares, as refeições, o leite e a fruta servidos nas escolas, o fornecimento gratuito dos livros de fichas para o 1º ciclo (escalões A, B, C) e a já referida Plataforma “Escola Virtual”, que no seu conjunto implicam uma despesa a rondar os 6,5 milhões de euros.

Todavia, e segundo os dados do Município, o financiamento do ano escolar vai muito além desse montante, atingindo o valor global de 17 milhões de euros. Deste 17 milhões avançados pela autarquia, 7,4 milhões destinam-se aos encargos com os assistentes operacionais e assistentes técnicos. A segunda grande fatia dos gastos, mais de 6 milhões, é canalizada para os apoios sociais às famílias dos alunos, nomeadamente refeições escolares, incluindo leite e fruta, (3,3 milhões), despesas com transportes escolares (2,7 milhões), e aquisição de livros de fichas e acesso à plataforma “Escola Virtual” (150 mil euros).

As restantes verbas estão afetas, na sua maioria, ao investimento na melhoria e requalificação de edifícios e aquisição de mobiliário e equipamentos (3,5 milhões).

Colaboração com os Agrupamentos Escolares

No arranque do novo ano

letivo, o Município de Barcelos deliberou estabelecer com todos os Agrupamentos Escolares contratos interadministrativos, nomeadamente para “conservação, manutenção e gestão dos edifícios no valor de 270 mil euros”. Na mesma estratégia de colaboração, também foram estabelecidos protocolos de financiamento dos respetivos planos de atividades, num montante de 83 mil euros.

Quanto às medidas de apoio ao sucesso educativo, o Município barcelense financia a aquisição dos livros de fichas dos alunos do 1º ciclo que têm os escalões A, B e C da Segurança Social, uma despesa de 75 mil euros, e fornece o acesso à plataforma “Escola Virtual” a todos os alunos do 9º ao 12º, o que implica um custo de 64 mil euros, mais 130 mil euros que respeita às AECs – Atividades de Enriquecimento Curricular.

13.600 alunos em 99 estabelecimentos de ensino

O ano letivo que agora arranca, conta com cerca de 13.600 alunos a frequentar as escolas da rede pública do concelho de Barcelos, desde o Jardim de Infância ao 12º ano de escolaridade.

Na Educação Pré-escolar, os Jardins de Infância vão receber 1.974 alunos, enquanto o 1º Ciclo do Ensino Básico será frequentado por 3.604 crianças. No 2º Ciclo vão estudar 1.956 alunos, e o 3º Ciclo receberá aproximadamente 3.286 alunos. Frequentarão o Ensino Secundário das escolas públicas bar-



celenses 1.955 alunos, e o Ensino Técnico-Profissional acolherá 877 estudantes, com estes dados ainda a poder sofrer ligeiras alterações.

Os estudantes barcelenses estão distribuídos por nove Agrupamentos Escolares e uma Escola Não Agrupada, ocupando um total de 99 edifícios escolares.

Programas e Projetos de apoio ao sucesso educativo alarga-se à psicologia e terapia da fala

O Município de Barcelos vai introduzir um novo projeto de apoio ao sucesso educativo, a desenvolver pela primeira vez nas escolas do concelho.

Trata-se do projeto RISEe – Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade - um programa composto por uma equipa de psicólogos e terapeutas da fala que pretende capacitar os docentes das escolas na promoção da literacia emergente, e na leitura e escrita dos alunos do 1º e 2º anos do 1º ciclo. Este programa vai desenvolver-se ao longo de todo

o ano letivo.

Outros dos projetos a implementar, depois de no ano transato se ter realizado uma experiência-piloto, é o “Programa Emoções”, supervisionado pela Diretora Técnica da Amar 21, Antónia Ruivo. Este projeto visa resolver a desregulação emocional/comportamental como base do insucesso escolar. Este projeto é direcionado aos alunos do 3º e 4º anos do Ensino Básico, pretendendo aumentar e potenciar um desenvolvimento emocional ajustado e o mais saudável possível, bem como apoiar e promover o acompanhamento ao nível parental para lidar com os filhos.

No mesmo sentido de apoio às aprendizagens, continuará a ser desenvolvido o Programa Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso do Cávado, que consta dos seguintes projetos: “Literacia no Cávado”; “Literacia Matemática - Recurso Educativo Hypatiamat”; “No poupar está o ganho”; “Ensinar e Aprender Português”.

Esposende com Projeto “Mais Cidadão” que alinha Educação para trabalho em rede

A Câmara de Esposende promoveu esta quarta-feira, uma sessão com todo o pessoal docente, que formalizou o início do ano letivo, dando a conhecer os programas educativos do Município, nos quais se inclui o projeto “Mais Cidadão”, que tem por base a integração de todos os projetos e atividades de cariz educativo do concelho, numa filosofia que privilegia o trabalho em rede.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Trata-se de um projeto agregador e com informação sistematizada para todas as escolas, envolvendo quer as atividades a desenvolver no âmbito da comemoração dos 450 anos de Esposende, bem como as atividades pensadas especificamente para complementar a oferta educativa das escolas e as atividades dirigidas à ocupação de tempos livres, durante as pausas letivas. As atividades de promoção da cidadania em contexto escolar disponíveis num e-book, divididas em três grupos de domínios, num total de 16 áreas de intervenção distintas, vão envolver crianças e jovens, desde o Jardim de Infância até ao Ensino Secundário, em 112 atividades.

“Assume-se a contínua aposta no desenvolvimento de programas, projetos e atividades de qualidade que potenciem o desenvolvimento de todos os cidadãos e, de uma forma muito particular, das crianças e dos jovens do nosso concelho, completando e enriquecendo a ação pedagógica das escolas. Para tal, conta-se com a importante parceria dos diversos agentes educativos, sociais, culturais e desportivos locais”, referiu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Organizadas de acordo com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), as ativida-

des pressupõem a integração nos projetos de Autonomia e Flexibilidade Curricular das escolas, em convergência com o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e com as aprendizagens essenciais.

“O Município promoverá uma série de programas, atividades e eventos educativos de âmbito muito diversificado, integrando dimensões como a educação cultural e artística, a educação para a cidadania, a educação para a saúde e desporto, a educação ambiental e para a sustentabilidade, a educação para a segurança, entre outras, difundidos junto dos alunos em suporte digital”, adiantou Benjamim Pereira.

O autarca referiu ainda que, no âmbito da revisão da Carta Educativa, em curso, e realizada a fase de atualização do diagnóstico socioeducativo e da rede municipal atual, decorre a fase de calibração da programação que será analisada em sede de Conselho Municipal de Educação, ainda este ano. Estas ações complementam-se com os diversos apoios disponibilizados pelo Município de Esposende para a Educação, num total superior a 6,5 milhões de euros. O Município de Esposende tem procurado igualmente estar sempre ao lado dos seus parceiros educativos, ultrapassando, não raras vezes, as suas competências.

Como exemplo disso mesmo, o Município expõe: os apoios financeiros concedidos aos Agrupamentos de Escolas, com vista a potenciar as atividades educativas das crianças da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico; A oferta de Fichas de Atividade para os alunos do 1.º CEB; A atribuição de Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior; O apoio financeiro concedido nas obras de requalificação da 1ª fase da Escola Secundária Henrique Medina; Aquisição de equipamento informático para as escolas do 1.º ciclo; A substituição de todas as coberturas dos equipamentos escolares com fibrocimento; As intervenções mais recentes nas escolas de Pinhote, do Facho, de Gemeses, e de Guilheta; Em todas as escolas, a implementação de medidas de autoproteção, melhoria das redes elétricas, bem como pinturas; O apetrechamento progressivo dos estabelecimentos de educação e ensino da Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico com quadros interativos e outros recursos didático-pedagógicos, como equipamentos para a componente de atividade física e instrumentos musicais, e a participação financeira para aquisição de material didático-pedagógico específico para crianças com Necessidades Educativas que não utilizam manuais escolares; O investimento no âmbito dos projetos de Com-



bate ao Insucesso Escolar, 1.ª e 2.ª fases; A participação das refeições escolares a crianças e alunos abrangidos pelos Escalões 1 e 2 de Abono de Família - ainda na semana passada, o Município aprovou a alteração dos termos dos protocolos de colaboração para o fornecimento de refeições escolares às crianças e alunos da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico e das atividades de animação e apoio à família da educação pré-escolar, investindo 847.266 euros e abrangendo um universo de 1.853 alunos. O Município de Esposende apoia, ainda, com a disponibilização de transporte escolar gratuito para alunos de todos os ciclos de ensino que residam a dois ou mais quilómetros da escola, “apoio este que ultrapassa as obrigações legalmente estabelecidas”, vincula a autarquia.

Presente na sessão, Luís Castro Lobo, delegado regional da Educação Norte, salientou a importância que o Município de Esposende dedica à formação

humanista e, conforme referem os documentos que suportam a política educativa do concelho, na área da saúde e da saúde mental, em particular.

Nesta jornada participou, ainda, a professora e formadora Ana Granja que apresentou a estratégia nacional de Educação para a Cidadania, apontando a importância que cada escola adquire, sendo desafiada para uma gestão flexível e inteligente, para que cada aluno desenvolva o máximo das suas capacidades.

Procurando alinhar a “intervenção com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e os respetivos objetivos traçados, o Município de Esposende assume o seu compromisso de continuar a trabalhar no sentido de promover uma sociedade mais justa, mais culta, mais fraterna e solidária, que, através do conhecimento e da exploração do seu passado e da sua identidade, se projete no futuro, de braços abertos ao mundo”.

opinião

“OLHARES”



Laurentino Regado

Enquanto os vários canais de televisão nos vão entretendo com o cortejo fúnebre e o velório da Rainha Isabel II, que, por ironia do destino, ou não, morreu na Escócia, um país que se quer tornar independente da Grã-Bretanha, enchendo-nos de lições dos especialistas da especialidade, após as aulas que recebemos da COVID19 e sobre a guerra na Ucrânia e as suas tácticas..., de protocolo monárquico. Mas o mundo continua a girar e a propaganda que nos pretendem impingir sai cada vez mais refinada. Contudo, é uma propaganda controlada, oferecendo-nos só e apenas a versão de um dos lados, como é o caso da guerra na Ucrânia.

Enquanto se discute se o Primeiro-ministro, António Costa, usou ou não um truque quando anunciou a “oferta” de meia pensão aos reformados deste Portugal dos “pequeninos”, já em Outubro próximo, e se estamos ou não perante uma manigância para cortar pensões no futuro, jurando o nosso Primeiro que em 2024 os reformados não vão receber menos que em 2023..., até parece a outra quando disse que «estar vivo é o contrário de estar morto», a “santa” Jonet, a padroeira dos pobrezinhos, lá do alto da sua cátedra de pedagoga dos pobres, gastadores que ousam comer bifes, lá veio vociferar contra

o governo por ter decidido dar, assim de mão-beijada, 125 euros aos portugueses sem precaver dar-lhes primeiro uma lição de que não devem gastar aquele dinheiro todo de uma vez, justificando a padroeira do pobres: «É que os pobres têm uma certa tendência natural para o “gastar mal gasto”».

Num tempo tão acrítico como o que vivemos, apenas gostamos de achar que a propaganda que vem do nosso lado é a verdade e do outro lado tudo o que venha é a mentira, por isso os coviros da União Europeia proibiram a emissão dos canais russos no Ocidente. Isto só prova que no Ocidente trocamos a razão pelo sentimento. Mas o certo é que tanta afirmação propagandística, como disse o poeta popular, António Aleixo, «tem de trazer à mistura/qualquer coisa de verdade».

O Ministro das Finanças, Fernando Medina, anda por aí ufano a tecer loas à sua governação ministerial, enchendo a boca com o desgastado slogan, utilizado pela Direita, “das contas certas e do défice”. Instado a pronunciar-se sobre a taxa-ção dos lucros extraordinários das empresas da energia e da distribuição alimentar, Medina, a par de Costa, argui que estas já estão devidamente taxadas.

Já o Primeiro-ministro é mais comedido, e, naquela base que “com o meu vestido preto eu nunca me comprometo”, como frisava a saudosa Ivone Silva, empurra com a barriga para a decisão que a União Europeia venha a tomar sobre o assunto.

E a União Europeia já anunciou uma possibilidade, pela voz da “coveira” da União Europeia, Ursula Von der Leyen, que com a sua obsessão pela Ucrânia e pela NATO está a preparar o defi-

nhamento e, certamente, o fim da União Europeia.

A D. Ursula, no seu discurso sobre o estado da União, no Parlamento Europeu, com os “bonzos” dos deputados a assistir, trajada de amarelo e azul – não sei se em homenagem à cor azul e às estrelas amarelas da bandeira da União Europeia; ou se para agradar à Ucrânia, até porque a esposa do presidente ucraniano estava a ouvir o discurso no PE como convidada de honra, o que diz tudo sobre a vergonha que hoje paira sobre a UE, dirigida pela D. Ursula, com os hipócritas a aplaudir –, cuja vestimenta, segundo os conhecedores da matéria, deve custar uns largos milhares de euros (pagos, como é óbvio pelos impostos dos europeus, até porque a Senhora tem direito a despesas de representação no desempenho do seu cargo), alertou para a «“reforma profunda e abrangente do mercado da electricidade” que a União Europeia está a planear, para lidar com a crise energética estimulada pela guerra da Rússia na Ucrânia», mas digo eu que a guerra é entre a Federação Russa, os Estados Unidos da América e a NATO.

Este colocar de cócoras a União Europeia frente ao governo oligarca da Ucrânia, com todo o destaque concedido à Senhora Zelensky no Parlamento Europeu, é o sinal da podridão da União Europeia, passando o azul e amarelo a ser as cores da falsidade. A democracia na Ucrânia é a mesma que vigora na Rússia, e só a propaganda que nos enfiam diariamente, trabalhada por grandes agências de comunicação europeias e americanas, é que nos torna seres tão acríticos e acreditamos que a Ucrânia é uma democracia e que está a vencer a guerra sozinha contra a Rússia. Esta última contra-ofensiva ucraniana foi feita

com a mais recente tecnologia de armamento e com o apoio no terreno de militares e mercenários lá colocados pelos Estados Unidos da América e pela NATO. A propaganda não nos diz como é que um exército como o da Ucrânia com 200 mil homens consegue agora ter nesta contra-ofensiva na zona do Donbass cerca de 800 mil homens? Isto é perigoso e a Rússia está perto de entender que foi declarada guerra à Rússia pela NATO e pelos EUA e a reacção do ditador Putin pode não ser a melhor e, encurralado, pode muito bem recorrer a armas nucleares. Estamos a caminhar para o abismo cheios de alegria de azul e amarelo...

No seu discurso de ontem, quarta-feira, antes de fazer hoje, quinta-feira, 15, mais uma das suas incompreensíveis viagens a Kiev, sobre o estado da União, a D. Ursula encostou Costa e Medina à parede, pois afirmou ela que “quer impor um limite máximo para os lucros dos produtores de energia para amortecer os efeitos dos preços elevados no consumidor”, frisando: «Não me interpretem mal. Na nossa economia social de mercado, os lucros são bons, mas, nestes tempos, é errado receber receitas e lucros extraordinários recordes beneficiando da guerra e nas costas dos nossos consumidores, [pelo que], nestes tempos, os lucros devem ser partilhados e canalizados para aqueles que mais precisam», desta forma Ursula Von der Leyen deu cabo do argumento do Costa e Medina, que defendem que já há muitas taxas e sobretaxas aplicadas às empresas de energia, pois atirou para os governos as decisões impopulares. A ver vamos a decisão política por cá!

As eleições na Suécia demonstram que as peças do

dominó começam a cair. O partido de extrema-direita ganhou as eleições. A Primeira-ministra derrotada, aquela que acabou com a neutralidade da Suécia para aderir à NATO, enquanto procurava esta questão bélica descurou a política interna e não se apercebeu que os suecos iam na cantiga do populismo contra os imigrantes. Mas a Itália também para lá caminha e de seguida muitos outros países vão ver desmoronar a democracia e o bem-estar social conquistado ao longo dos anos.

O líder dos Pink Floyd, Roger Waters, dirigiu uma carta aberta à Senhora Olena Zelenska, a mulher de Zelensky, em resposta a uma entrevista que esta concedeu à BBC, frisando nessa carta:

«Temo que nós, e por nós entendemos pessoas como a senhora e eu que realmente querem a paz na Ucrânia, que não querem que o resultado seja que se tenha de lutar até à última vida ucraniana, e possivelmente até, se o pior acontecer, até à última vida humana. Se, em vez disso, desejarmos alcançar um resultado diferente, poderemos ter de procurar um caminho diferente e esse caminho poderá estar nas boas intenções anteriormente declaradas pelo seu marido. Sim, refiro-me à plataforma sobre a qual ele tão louavelmente concorreu para o cargo de Presidente da Ucrânia, a plataforma sobre a qual obteve a sua histórica vitória esmagadora nas eleições democráticas de 2019. Ele apresentou-se na plataforma eleitoral com as seguintes promessas.

1 - Acabar com a guerra civil no Leste e trazer paz a Donetsk e autonomia parcial a Luhansk.

2 - E ratificar e implementar o resto do corpo dos acordos de Minsk 2».

Os factos vistos à lupa

Uma parceria com o Instituto +Liberdade (maisliberdade.pt)



por André Pinhão Lucas e Juliano Ventura

Em 2021, Portugal registou a maior taxa de mortalidade dos últimos 65 anos (12 mortos por cada mil habitantes no país). Excluindo as mortes devido à Covid-19, a mortalidade continua em valores recorde para o período pós-25 de Abril, tendo 2020 sido, mesmo, o ano com maior mortalidade desde o Estado Novo (11,2 mortos por cada mil habitantes).

Analisando a evolução da taxa de mortalidade em Portugal desde 1950, percebemos que houve uma tendência decrescente até à década de 80. Se na primeira metade da década de 50 a mortalidade se fixava em valores próximos de 12 mortes por cada mil residentes, no início da década de 80 fixava-se em valores próximos de 10 mortes por cada mil residentes (em 1982 foi atingido o valor mais baixo em todos os anos analisados neste quadro, 9,3 mortes).

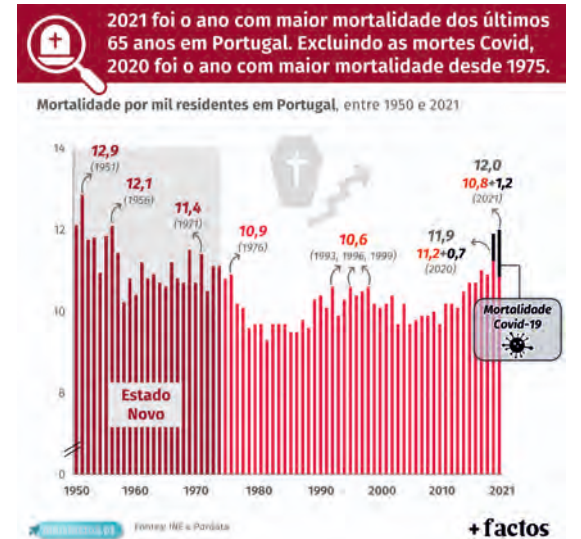
A década de 90 pautou-se por um cresci-

mento na mortalidade, atingindo-se, em vários anos, taxas de mortalidade acima dos 10,5 mortos por cada mil habitantes. Seguir-se-ia um novo período marcado pela redução da mortalidade, essencialmente na primeira década do século XXI (mortalidade próxima de 10 mortos por cada mil habitantes, tal como na década de 80).

Na última década voltou a assistir-se a um crescimento da mortalidade em Portugal, mas, desta vez, de forma mais pronunciada, com números recorde para o período pós-25 de Abril (e até para períodos mais longos). A Covid-19 veio acentuar ainda mais esta tendência, no entanto, explica apenas uma pequena parte do excesso de mortalidade. Se excluirmos a mortalidade Covid, a restante mortalidade continua em valores recorde e com trajetória ascendente.

2022 será, novamente, um ano de recordes, a julgar pela evolução ao longo do primeiro semestre. Portugal teve, em Junho, o maior excesso de mortalidade entre todos os Estados-membros da União Europeia (registou mais 25% de óbitos do que a média registada no mesmo mês entre 2016 e 2019, um valor cerca de quatro vezes superior à média europeia). Esta tendência tem sido uma constante durante todos os meses do presente ano.

Para além da Covid-19, o envelhecimento populacional é um dos factores relevantes para justificar este incremento na mortalidade, para o qual contribuiu também a incapacidade dos serviços de saúde em dar resposta às necessidades dos utentes. Após dois anos negros para os indicadores de saúde nacionais e internacionais, os sistemas de saúde deparam-se com o desafio de se tornarem ainda mais sólidos, fiáveis e eficientes, aprendendo com os erros do passado, e preparando-se para os desafios do futuro, procurando retomar a tendência de aumento da esperança média de vida, que não se verificou durante a pandemia.



CENTRO DE VACINAÇÃO DE BARCELOS

A PARTIR DE 08/09/2022

TERÇA-FEIRA A SÁBADO DAS 8:30H ÀS 14:30H

ENCERRADO À SEGUNDA-FEIRA E DOMINGO

EDIFÍCIO RAINHA SANTA ISABEL
RUA ROSA RAMALHO
BARCELOS

ENTRE TRIBUNAL E AS PISCINAS MUNICIPAIS
ESTACIONAMENTO DISPONÍVEL E SINALIZADO

VACINAÇÃO OUTONO 2022

REFORÇO SAZONAL GRIPE E COVID-19

ACES CÁVADO III BARCELOS/ESPOSENDE

CENTRO DE VACINAÇÃO DE ESPOSENDE

A PARTIR DE 08/09/2022

TERÇA-FEIRA A SÁBADO DAS 8:30H ÀS 14:30H

ENCERRADO À SEGUNDA-FEIRA E DOMINGO

CVC ESPOSENDE
RUA PE. AVELINO ALVES SAMPAIO
BELINHO

PERTO JUNTA FREGUESIA DE BELINHO
ESTACIONAMENTO DISPONÍVEL E SINALIZADO

IPCA com os melhores resultados de sempre no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave – IPCA - preencheu 97 por cento das vagas disponíveis para os cursos de licenciatura na 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso (CNA).

Redação
redacao@nsemanario.pt

O IPCA disponibilizou 739 vagas e foram colocados 716 candidatos, em que destes 93% escolheram o IPCA como primeira opção, o que comprova a preferência dos candidatos e a notoriedade e excelência da instituição. As novas licenciaturas Design Audiovisual e Gestão Hoteleira preencheram a totalidade das vagas, reforçando a aposta da instituição nestas áreas. A presidente do IPCA, Ma-

ria José Fernandes, destaca que estes resultados são “fruto do crescimento consolidado e da afirmação a nível nacional do IPCA. Procuramos fazer a diferença com a nossa oferta formativa, caminhamos lado a lado com as empresas e estamos muito focados na qualificação da população jovem e adulta. Privilegiamos a investigação aplicada e a internacionalização desde os primeiros anos de frequência do IPCA, criando o ambiente necessário para o bom desempenho académico dos estudantes



que chegam ao IPCA”. Verificou-se um significativo aumento das notas dos estudantes colocados, tendo o curso de licenciatura em Gestão de Empresas registado a no-

ta mais alto do último colocado (162,9), seguindo-se os cursos de Solicitação (158,4), de Design Gráfico (156,7) e de Contabilidade (151,4). Para a 2ª fase do CNA o

IPCA disponibiliza 31 vagas, distribuídas pelo curso de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores e pelo curso de Engenharia e Gestão Industrial.

Casa de Santa Maria em Barcelos reabilitada para alojar estudantes

Redação
redacao@nsemanario.pt

Foi assinado esta quinta-feira, dia 15, o contrato-programa que formaliza o financiamento do projeto de reabilitação da Casa de Santa Maria, um edifício que remonta ao século XVIII, para alojamento de estudantes do ensino superior a custos acessíveis, em Barcelos. A cerimónia de assinatura decorreu na Academia de Ciências de Lisboa e contou com o Primeiro-Ministro, António Costa, na presença das Ministras da Presidência, Mariana Vieira da Silva, e da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato.

Este contrato-programa está integrado num plano do Governo, que tem como objetivo ter 26 mil camas para estudantes do ensino superior até 2026.

Antes da aprovação, este projeto da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB), cuja conceção arquitetónica visa a preservação histórica do edificado, foi analisado por um Painel Independente de Alto Nível, entre 134 candidaturas admitidas ao processo de avaliação final.

No âmbito do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior – financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliên-

cia –, a Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, em conjunto com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, contempla o projeto de reabilitação da Casa de Santa Maria, um edifício devoluto há já alguns anos, com uma verba de €1.404.165 euros, com vista a disponibilizar 43 camas de residência estudantil para estudantes do ensino superior carenciados e deslocados.

O Provedor da SCMB, Nuno Reis, considera que, ao nível do desenvolvimento estratégico-operacional da instituição, se trata de “uma excelente notícia, desde lo-



go pela reabilitação da Casa de Santa Maria, um edifício situado no centro histórico de Barcelos, junto à Torre de Menagem”. Por outro lado, destaca que “este alojamento pode trazer mais pessoas a viver no centro da cidade, o que é de realçar nos tempos que correm”, numa altura em que o

preço das casas e das rendas as tende a afastar para a periferia. Nuno Reis destaca ainda que este projeto, além de salvaguardar património antigo, “vai permitir à Santa Casa poder cumprir mais uma das Obras de Misericórdia, dando pousada aos que hoje são também Peregrinos”.

Transportes Públicos e mobilidade estiveram em debate em Esposende

Decorreu esta terça-feira, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, o 6.º Encontro Nacional das Autoridades de Transporte, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Cávado em parceria com o Instituto da Mobilidade e dos Transportes, que contou com a presença do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado.

Redação
redacao@nsemanario.pt

Este encontro permitiu a partilha de experiências, boas práticas, desafios e dificuldades experimentadas pelas diferentes entidades do setor e contou com a presença do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, do Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM Cávado, Ricardo Rio, do Presidente do Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT), Eduardo Feio, do Presidente da Associação Nacional de Transportes de Passageiros (ANTROP), Luís Cabaço, de Ethel Vásquez, da Xunta da Galicia, bem como de representantes das áreas metropolitanas (AM), comunidades intermunicipais (CIM) e municípios.

Na sessão, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, defendeu o reforço do Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) e o reforço da transferência de verbas para as Autoridades de Transportes, potenciando com maior equidade

os territórios de baixa densidade. Já o secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, anunciou medidas governamentais para atrair os utentes aos transportes públicos.

Benjamim Pereira reconheceu as virtudes do PART, mas não deixou de apontar a contínua centralização que o caracteriza. “70,2% da dotação orçamental do PART é destinada à Área Metropolitana de Lisboa; 14,5% à Área Metropolitana do Porto; e 15,2 % são para o resto do país. Isto significa que a CIM Cávado tem uma dotação orçamental de 1,7% do valor global do PART”, apontou o autarca.

De igual modo, Benjamim Pereira defendeu, por ser uma questão de justiça, “o reforço de medidas como o PROTranS, destinado ao transporte público e à implementação de novos serviços. Espero que o facto de o PROTranS não contemplar as Áreas Metropolitanas permita que as verbas cheguem às zonas mais necessitadas”.

O autarca, referiu na ses-



são que o Município de Esposende investe cerca de 700 mil euros no transporte público, 600 mil dos quais no apoio ao transporte escolar, sendo os passes escolares gratuitos até ao 12.º ano de escolaridade.

Já o presidente da CIM Cávado, Ricardo Rio, apontou a necessidade de “criar condições para uma mobilidade mais sustentável”, anunciando medidas que vão revolucionar os transportes na região, como a introdução da bilhética do Cávado, mas denunciou, também, “o

subfinanciamento do resto do país em relação às Áreas Metropolitanas. É importante que o Estado seja mais justo quanto ao funcionamento dos operadores e, conseqüentemente, dos territórios”.

O secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, reconheceu a necessidade de “proceder à reformulação do PART e do PROTranS, com vista a assegurar uma maior previsibilidade das verbas afetas a estes programas, à utilização da sua repartição territorial e a uma

maior autonomia por parte das Autoridades de Transportes”.

Jorge Delgado anunciou que, “no âmbito das medidas excepcionais para a ajuda às famílias, o Governo determinou o congelamento do preço dos passes de transportes públicos e dos bilhetes da CP no próximo ano”, no entanto, concordou que ainda “há muito a fazer” para melhorar os transportes públicos, mas sublinhou que nos últimos anos foi dado “um passo de gigante” nesse caminho.

pub.

www.nsemanario.pt

Este espaço pode ser seu!
Publicite a sua Empresa.
Contacte-nos.

tel. 960 397 714
e-mail: nsemanario@gmail.com

JRPW
DESIGN E PUBLICIDADE

tlf: 220 936 994 - orcamento@jrpw.pt



Quartel dos Bombeiros de Fão vai ser remodelado e requalificado

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Executivo Municipal aprovou, na sua reunião desta quinta-feira, a atribuição de um apoio, no valor de 20 mil euros, à Benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fão, para comparticipação dos custos das obras de remodelação e requalificação do quartel da corporação. Esta verba suporta, ainda, a aquisição de equipamento para apetrechar o veículo de desencarceramento da corporação.

Esta comparticipação decorre das necessidades manifestadas pela corporação de Fão, na preparação para o exercício das suas incumbências

de socorro às populações. “Atendendo à falta de apoio e ausência de programas de financiamento, entendeu o Município de Esposende participar na requalificação do quartel e contribuir para a aquisição de material imprescindível para o socorro da comunidade”, refere a autarquia.

Já a 25 de março, também em reunião de câmara, o Município tinha aprovado um aumento às corporações de bombeiros do concelho, passando de 17.500 euros para 20 mil euros anuais. Esta alteração, referiu o Município na altura, suportou-se no aumento dos bens essenciais, nomeadamente dos com-

bustíveis, mas também devido às alterações normativas que regulam estas instituições e que têm abalado a sua estabilidade financeira.

“Os bombeiros voluntários são elementos indispensáveis e preponderantes no contexto da proteção civil concelhia, nomeadamente na prevenção, proteção e socorro e reposição da normalidade da vida das pessoas em áreas afetadas por acidentes e catástrofes. Enquanto autoridade máxima na coordenação de operações de Proteção Civil, a Câmara Municipal vê nas corporações de bombeiros o seu principal aliado, na identificação e prevenção de riscos, mas também na



operacionalidade de meios”, destaca o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira.

Além da atribuição do subsídio anual, o Município continua a atender às

mais variadas solicitações de apoio por parte dos bombeiros, sendo que, em 2021, o valor global atribuído às duas corporações rondou os 200 mil euros.

Espólio da Biblioteca Municipal de Barcelos fica mais rico

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Biblioteca Municipal de Barcelos ficou “mais rica”, após a integração no espólio da Barceliana de 11 livros doados por Amadeu Gomes de Araújo. Para assinalar esta oferta, o Município realizou, no passado sábado, uma breve cerimónia simbólica, que teve apresentação do historiador e ex-bibliotecário Victor Pinho e contou com a presença do próprio doador, Amadeu Araújo, e da vereadora da Cultura, Elisa Braga.

O espólio doado consta de 11 livros que registam temas e assuntos que mo-

veram o autor ao longo dos anos em que viveu em Moçambique, Macau e Portugal. Vários deles incidem sobre a figura do venerável D. António Barroso, barcelense insigne por cuja causa da canonização é responsável.

Amadeu Gomes de Araújo nasceu em Barcelos,

na freguesia de Remelhe, e está aposentado como Assessor dos Serviços de Finanças de Macau, território onde foi diretor dos Serviços Académicos do Instituto Politécnico de Macau e Assistente para as disciplinas de História e Cultura Portuguesa e História de Macau.



Barcelos Bus gratuito de 16 a 22 de setembro

No âmbito da semana dedicada à mobilidade, o Município decidiu que o uso do transporte urbano “Barcelos Bus” será gratuito entre os dias 16 e 22 de setembro, das 7h00 às 20h30. Também faz parte da programação o corte da circulação a veículos de uso individual, quarta-feira, dia 21, na Avenida Liberdade, uma forma de assinalar o Dia Europeu Sem Carro.

Entre as muitas atividades previstas para o período de 16 a 22 de setembro, estará patente, no Largo da Porta Nova, a exposição “Ecovia e Ciclovía Urbana”. Ao longo da semana, os munícipes poderão usufruir de bicicletas (todos os dias), de aula de dança (dia 16), passeio de bicicleta com partida da Câmara Municipal (dia 17), um passeio multimodal Mariz/Perelhal, com viagem de autocarro, passeio pedonal e barco (dia 18), e visitas à Escola Móvel de Trânsito “Barcelos em Movimento” (de 19 a 22).

Destaque ainda para a palestra “Bicicletas e Trotinetas – Como Usar”, no dia 20, e que vai decorrer nas escolas secundárias concelhias, com a participação da GNR, PSP e a empresa BOLT, onde serão abordadas as formas corretas de utilização de Bicicletas e Trotinetas na via pública.

Cuidados Continuados da Misericórdia de Barcelos acreditados pela DGS

Redação
redacao@nsemanario.pt

A Unidade de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) de Santo António, da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, foi acreditada com o nível de qualidade Bom, pela Direção-Geral da Saúde (DGS), anunciou este sábado a instituição.

Em comunicado, a instituição salienta que, com esta certificação, a UCCI de Santo António integra a listagem de entidades que respeitam as especificações e critérios estabelecidos pela Agência de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA) – pelos quais a DGS se orienta –, atestando que cumpre boas práticas em diversas dimensões: o cidadão como centro do sistema de saúde (utentes), organização da atividade centrada na pessoa (serviços), profissionais, processos de suporte e resultados em saúde.

A candidatura para certificação da UCCI de Santo

António pela DGS foi apresentada em maio de 2019 e está, assim, concluída. Segundo o provedor da SCMB, Nuno Reis, citado no comunicado, tratou-se de “um processo longo e exigente, num caminho que envolveu diferentes áreas, serviços e profissionais da instituição, num tempo em que tivemos o desafio adicional da pandemia”.

O provedor valoriza o “crescimento e melhoria das pessoas que um processo como este proporciona”, congratula-se pela meta estratégica alcançada com a certificação, até porque “são poucas as unidades de cuidados continuados certificadas em Portugal”, e sublinha a importância do “reconhecimento externo da qualidade dos serviços prestados”.

Nuno Reis aproveita para enaltecer “o empenho dos colaboradores da Santa Casa na melhoria contínua dos cuidados” e afirma que “esta concretização é mote para, uma vez mais, reconhecer pu-



blicamente o trabalho voluntário ou profissional de quem, ao longo da maior crise de saúde pública dos últimos cem anos, tem servido os mais frágeis”.

UCCI de Santo António focada na prestação de cuidados humanizados

Inaugurada a 15 de novembro de 2014, a UCCI de Santo António tem como objetivo “fazer a transição daquilo que foi um episódio agudo para um episódio que possa ser o

mais próximo daquilo que era a vida da pessoa enquanto pessoa na comunidade”, como refere o diretor técnico, Ricardo Vieira.

Integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a UCCI intervéem ao nível da prestação de cuidados de saúde e apoio social a pessoas com necessidades de cuidados temporários ou permanentes, independentemente da idade, no âmbito de cuidados continuados de média e lon-

ga duração.

A UCCI de Santo António possui espaços físicos e recursos humanos especializados e tem em funcionamento duas unidades de internamento – a Unidade de Média Duração e Reabilitação, e a Unidade de Longa Duração e Manutenção –, agora acreditadas pela DGS. A UCCI de Santo António é, a par do Centro de Medicina Física e de Reabilitação, uma das unidades da área de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos.



Assine o jornal N Semanário e receba-o comodamente em sua casa

Envie a ficha devidamente preenchida para
nsemanario@gmail.com

www.nsemanario.pt

IBAN: PT50 0007 0000 0055 2455 15923 • BIC/SWIFT: BESCPTPL

Edição Impressa Portugal (25,00€) Resto da Europa (70,00€)*

Assinatura Digital (15,00€)*

* ao assinar a edição impressa, está incluída a digital

NIF

Nome

Morada

Código Postal

Telefone

E-mail

Limpeza do Rio Cávado já começou em Barcelos

Redação
redacao@nsemanario.pt

O Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Mário Constantino, deslocou-se à margem do Rio Cávado, na Ponte Medieval, para testemunhar o início dos trabalhos de limpeza do Rio.

“Foi uma pena não se ter realizado a limpeza do rio nos últimos três anos. Agora temos de recuperar o tempo perdido, mas é para isso que estamos a trabalhar e não podemos deixar que esta situação volte a acontecer”, refere Mário Constantino, citado em comunicado.

A autarquia contratou uma empresa que, durante um ano, tem como principal missão remover, limpar e depois conter as principais espécies infestantes das águas do rio, entre Areias de Vilar e Perelhal.

As principais ações incidem na remoção de espécies exóticas invasoras,

casos do jacinto-de-água e da pinheirinha-de-água. Os trabalhos abrangem o leito e as margens do rio Cávado desde a Barragem da Penide até ao limite jusante do concelho de Barcelos. Esta limpeza acontece após três anos de interrupção, o que levou à disseminação e acumulação da principal infestante – o jacinto-de-água – em grande parte do curso do Rio Cávado.

Segundo o plano de trabalhos que mereceu aprovação prévia do ICNF – Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas –, o controlo das infestantes “vai ser feito essencialmente por meios manuais e mecânicos sempre com o objetivo de deixar o ecossistema da área de intervenção o mais inalterado possível. Serão utilizadas essencialmente plataformas flutuantes equipadas com gruas, embarcação de apoio e auxílio de retroescavadora, que a partir das margens reti-



rá as plantas invasoras. Também serão usadas barreiras de contenção”, referem.

Jacintos serão desidratados para posterior encaminhamento

A limpeza de vegetação será a estritamente necessária para se proceder à remoção das plantas invasoras aquáticas que permaneçam retidas nas margens. Os materiais de origem natural, ta-

is como, troncos mortos e vegetação serão encaminhados para destino adequado ou integrados como forma de valorização, para realização de estacas, entrançados e faxinas. Considerando que mais de 90% do peso do jacinto-de-água é água, estes serão depositados em local afastado do leito de água, para pilhas de compostagem e de secagem.

Depois desse processo,

serão encaminhados para destino adequado a definir no âmbito do Plano de Ação Intermunicipal em elaboração pela Comunidade Intermunicipal do Cávado.

Além da limpeza das infestantes, os trabalhos vão também incidir na deteção de focos de poluição e na remoção de todo o tipo de resíduos, incluindo os de grandes dimensões, como os “monstros domésticos”.

Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente organiza ação de limpeza na praia da Guilheta

Dia Internacional de Limpeza Costeira

Redação
redacao@nsemanario.pt

Em resposta ao desafio anual da Fundação Oceano Azul para a celebração do Dia Internacional de Limpeza Costeira, a Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente organiza uma ação de limpeza este sábado, dia 17 às 14h30, na praia Gui-

lheta – Foz do Neiva, Esposende.

A ação é uma das mais de 100 de ações de limpeza terrestres e subaquáticas que acontecem por todo o país na semana de 17 a 25 de setembro, durante as quais, milhares de voluntários terão oportunidade de contribuir para a conservação do oceano.

A ação integra também a

campanha #EUBeach-Cleanup, da Comissão Europeia, e pretende mobilizar a sociedade para uma maior consciência ambiental e para a alteração de comportamentos, com especial alerta para a emergência climática e para a necessidade de uma maior proteção do oceano.

Este é já o quarto ano consecutivo em que a Fun-

dação Oceano Azul promove e apoia o trabalho desenvolvido pelas diferentes organizações que combatem ativamente um dos maiores problemas ambientais do planeta, o lixo marinho.

Desde o arranque desta iniciativa, em 2019, já foram recolhidas, em Portugal, 192 toneladas de lixo marinho em aproximadamente 1.250 ações



de limpeza costeira, as quais envolveram quase 24 mil voluntários e 250 organizações.

Clube Náutico de Fão foi o grande vencedor do II trofeo Internacional Xacobeo

Entre os vários clubes portugueses que remaram a Pontevedra, Espanha, o que mais se destacou foi o Clube Náutico de Fão. Os fangueiros levaram 110 atletas à competição e venceram o prémio geral e três categorias individuais.

Beatriz Santos
redacao@nsemanario.pt

Entre os vários clubes portugueses que remaram a Pontevedra, Espanha, o que mais se destacou foi o Clube Náutico de Fão. Os fangueiros levaram 110 atletas à competição e venceram o prémio geral e três categorias individuais.

Na primeira edição o clube português obteve o quarto lugar da classificação, sendo que a vitória deste ano, tornou-se o primeiro clube português a vencer a competição. A nível individual os pódios foram conquistados por Maria Regada, 2º lugar em Infantis; Ana Monte, 2º lugar em Iniciados B; e Guilherme Páscoa, vencedor na categoria Iniciados B.

António Páscoa, presidente do Clube Náutico de Fão, realçou a importância da vitória, “foi uma grande festa, quer pela dimensão da prova, quer por terem ganho e sentirem o contributo de cada um deles na vitória final”. Aproveitou ainda para reforçar o esforço que cada pessoa teve para esta vitória, “conseguimos graças ao trabalho das equipas técnicas, dos treinadores, dos atletas, e dos pais que nos ajudam imenso”.

Para o C.N. Fão os resultados coletivos são mais importantes do que os resultados individuais, não sendo promovidos os pódios. O presidente, que defende uma canoagem

inclusiva, afirma que “o objetivo é que as equipas lutem entre si no sentido de conseguirem os melhores resultados, para que haja o entrosamento entre os miúdos uns com os outros, para que se sintam integrados numa equipa”.

O Trofeo Internacional Xacobeo “tem por objetivo ser a maior prova dos escalões de esperanças entre os 6 e os 16 anos da Europa” adianta. Embora seja aberta a todos os clubes do mundo, é na maioria, disputada por clubes portugueses e espanhóis. Este ano, a competição atingiu cerca de 1500 participantes. Esta prova é candidata ao Guinness Book como a prova com mais atletas dos escalões de esperança alguma vez organizada.

Outros clubes da região de Esposende também marcaram presença na competição. O Clube Náutico de Gemeses conquistou cinco pódios, já o Rio Neiva – Associação Defesa do Ambiente, por seu lado, conquistou dois pódios.

O crescimento dos atletas e a preparação para o futuro

O C.N. Fão não se define como “um clube de canoagem tradicional”, tendo um modelo de funcionamento muito próprio. Um dos seus principais objetivos é “promover em todas as vertentes da vida um crescimento sustentável aos miúdos”, es-



clarece António Páscoa. O clube compromete-se a ir buscar o atleta à escola e levá-lo às instalações do clube, onde existem salas de aula com professores que os ajudam com os deveres escolares. Acabados os trabalhos de casa, o atleta “vai treinar; vai fazer uma atividade física”. Existem três atividades que podem ser corrida, treinos de água de canoagem e natação, sendo esta última praticada por todos os atletas nas piscinas municipais de Esposende. Os atletas são também acompanhados por um nutricionista e um fisioterapeuta.

O clube também possui cantina, o que permite que os atletas possam realizar todas as refeições que necessitem nas imediações do clube, “portanto ele pode almoçar na escola ou pode almoçar no clube, pode levar o lanche de casa ou pode lanchar no clube”. Quando os pais vão buscar os filhos há ainda a possibilidade de jantarem no clube ou “em regime take

away”.

Todos os anos os atletas com melhores resultados escolares são reconhecidos publicamente com a atribuição de pódios e medalhas, o que promove também o empenho pela vida escolar e não só pelo ramo desportivo, “é por isso que somos 204 atletas porque de facto é um suporte familiar muito grande e é por isso que os resultados são tão bons”.

Os desafios enfrentados pelo clube

O Clube Náutico de Fão tem um vasto historial de conquistas a nível nacional e internacional, mas isso não impede que as dificuldades se façam sentir.

O presidente admite que o clube tem pela frente “um desafio muito grande”. O desafio do espaço. Para um clube que se encontra em crescimento, é necessário que as instalações também cresçam. Tanto para o uso e aproveitamento dos atletas, como para armazenar os equipamentos.

Outra dificuldade prende-se com o encargo dos treinadores. O CN Fão “tem um apoio do município que representa cerca de 20% do orçamento do clube”, esclarece. Os restantes 80% provêm das cotas e patrocínios de empresas privadas. Este investimento por parte da iniciativa privada apenas permite gastos com todo o material necessário “porque um clube que passa de 30 para 200 atletas precisa de embarcações, pagaias e material de todo o tipo”. Por último, o presidente aponta ainda a dificuldade a nível do material. Os sócios pagam dez euros por mês, o que é insuficiente para cobrir os gastos com o material. Apesar de contar sempre com os patrocínios, António Páscoa admite que “as dificuldades financeiras são muito grandes”, mas que espera poder continuar a contar com a “renovação dos patrocínios, para conseguir manter a dimensão que o clube atualmente tem ou até crescer”.

Amigos da Montanha debatem ética desportiva

Os Amigos da Montanha foram convidados a participar no podcast “Conversas desportivas: boas práticas no desporto”, promovido pelo projeto Open Be e direcionado a pais e encarregados de educação dos atletas de formação do Óquei Clube de Barcelos. A iniciativa decorreu domingo passado, dia 11, no Pavilhão Municipal de Barcelos, e juntou educadores interessados em partilhar ideias e trocar impressões sobre que comportamentos devemos todos ter quando nos sentamos na bancada.

Os Amigos da Montanha, entidade com certificação em matéria de Ética, falaram assim sobre boas práticas no desporto, ética no desporto, valores éticos, doping e fair-play. Elisabete Rocha, diretora geral dos Amigos da Montanha, começou por explicar o papel importante dos pais enquanto espelhos que os filhos tentam copiar, numa alusão à máxima de que “as

crianças veem, as crianças fazem”. Por isso, se os pais tiverem comportamentos erráticos, a probabilidade de os filhos os replicarem é grande. “Não basta dizer que não se deve fazer isto ou aquilo, é preciso demonstrar”.

Para Elisabete Rocha, a prática de uma modalidade, seja ela qual for, é muito mais do que a busca pelos melhores resultados. “Aliás, há um longo caminho até aí chegar e aos pais cabe orientar os filhos em muitos dos passos nesse trajeto. Quando uma criança começa a fazer um determinado desporto, antes de uma qualquer vitória quantitativa há muitas outras para alcançar: a aprendizagem, o convívio, o treino, o autocontrolo, a amizade, a diversão, a formação, o espírito de equipa, o respeito pelo adversário ou o saber ser são só alguns exemplos. Estas sim são vitórias que qualquer encarregado de educação deve privilegiar. O atleta

não pode ser atleta antes de o ser. A criança ou jovem quando começa uma modalidade não tem de ter logo resultados. Não é logo atleta, mas alguém que tem de se divertir por estar a aprender e a praticar desporto”, acrescentou Elisabete Rocha. “Referimo-nos a valores que, depois de assimilados, são facilmente transportados para a vida em sociedade, que nos moldam a personalidade e nos ajudam a definir como cidadãos”, acrescentou Eduardo Coelho, professor de Educação Física,

atleta de orientação e treinador nos Amigos da Montanha.

“É igualmente importante que os pais não espelhem nos filhos eventuais frustrações. Pelo contrário, devem-nos deixar experimentar e descobrir o desporto que mais gostam e que melhor se adequa às suas características, e não aquele que os pais gostariam que os filhos praticassem”, frisaram.

A sessão contou, ainda, com intervenções de Marco Norte, diretor desportivo do GD Apúlia. \\RD

Augusto Costa vence Meia Maratona de Viseu

Augusto Costa esteve em grande destaque na Meia Maratona de Viseu. O atleta dos Amigos da Montanha conquistou o pódio no escalão de M50, com o tempo de 1h14m19ss.

Em termos de classificação geral, Augusto Costa concluiu a prova de 21 km na 15.ª posição, a apenas 7m57s do vencedor, Nuno Lopes, do Clube Atlético Feirense.

A prestação do atleta dos Amigos da Montanha ganha especial realce uma vez que a Meia Maratona de Viseu contou com a participação de mais de 700 atletas, entre desportistas portugueses e de outros países, como Brasil, Espanha ou Polónia. Viseu foi, por isso, palco de uma prova recheada de cor, numa clara homenagem a todas as nações representadas.

Augusto Costa tem sido um ca-



so sério na modalidade. Recorde-se que, recentemente, se sagrou Campeão Regional dos 1500 metros, também no escalão M50, foi Campeão Nacional de Maratona, em veteranos, e concluiu em terceiro, o Nacional de Absolutos.

Atleta dos Amigos da Montanha desde 2014, Augusto Costa tem somado várias vitórias e muitos outros bons resultados ao longo dos anos. \\RD

Amigos da Montanha triunfam no Trail da Trofa



Os atletas de trail dos Amigos da Montanha participaram no Trail da Trofa 2022 e conquistaram cinco pódios individuais, o que lhes permitiu também erguer o troféu mais importante do dia em termos coletivos.

No Ultra Trail, João Rodrigues não deu espaço à concorrência e terminou na primeira posição da geral, valendo-lhe também o título de vencedor no escalão M40. O corredor dos AM percorreu o trilho com cerca de 45 km em 4h15m18s. Quase três minutos depois, à linha da meta chegou o colega de equipa, Igor Lysyi. O atleta ficou em segundo lugar da geral, sendo o primeiro em sénior masculino, com o tempo de 4h18m07s. Na classificação geral e a fechar o pódio da prova mais longa do Trail da

Trofa esteve Germano Figueira, que concluiu, ainda, no escalão de sénior masculino na segunda posição. Completou os cerca de 45 km em 4h28m41s. No final, o pódio da classificação geral ficou pintado com as cores dos Amigos da Montanha.

A magnífica prestação destes atletas valeu-lhes também o primeiro lugar por equipas, posição que conquistaram com grande vantagem em relação às restantes formações.

Mas não foram apenas os atletas masculinos em destaque. No Trail Longo, Márcia Bandeira também esteve em realce, alcançando o segundo lugar em F45 e sétimo da classificação geral. A atleta precisou de 3h45m12s para completar a distância de cerca de 25 km. \\RD

Gil Vicente vence Marítimo após reviravolta

Num jogo bem disputado e com oportunidades do início ao fim, os barcelenses saíram para os balneários em desvantagem, mas conseguiram dar a volta ao jogo na segunda parte e vencer por 1-2. Fran Navarro apontou os golos da vitória gilista.

Rui Oliveira

Em partida a contar para a jornada seis da Liga Bwin, o Gil Vicente deslocou-se ao Estádio dos Barreiros para defrontar o CS Marítimo.

A equipa insolar tinha zero pontos na tabela classificativa à entrada deste encontro que marcava a estreia do novo treinador, João Henriques. Por este fator, os maritimistas entraram com a corda toda e foram a primeira equipa a criar perigo. Bruno Xadas recebeu um passe de rotura e contornou o guarda-redes Andrew, no entanto, ficou com o ângulo apertado e não conseguiu introduzir a bola na baliza. O Gil Vicente respondeu através da bola parada. Fran Navarro efetuou

um cabeceamento que passou muito perto da baliza de Miguel Silva. Minutos mais tarde, Leo Andrade aproveitou um ressalto no interior da área e, muito perto da linha de golo, viu o seu remate ser defendido pelo guarda-gilista.

No entanto, nem houve tempo para frustração porque na sequência do pontapé de canto, Leo Andrade acabou mesmo por chegar ao golo. Canto cobrado por Xadas e o defesa brasileiro ganhou nas alturas para fazer o 1-0, que se manteve até ao intervalo.

Na segunda parte a formação minhota entrou determinada a mudar o rumo dos acontecimentos e, logo ao minuto 48, empatou a partida. O suspeito do costume, Fran Navarro, finalizou um cruzamento rasteiro tira-



do por Fujimoto a partir do lado esquerdo.

O Marítimo, pouco depois, teve uma grande oportunidade para fazer o segundo golo. Joel Tagueu recebeu um cruzamento e rematou contra um adversário, mas aproveitou a recarga e rematou novamente, levando o esféri-

co a bater com estrondo no poste.

Como se diz na gíria, quem não marca sofre. Ao minuto 85, Fran Navarro chegou ao bis. Canto batido ao primeiro poste onde estava o central Lucas Cunha que cabeceou para a zona do camisola nove que fixou o

resultado em 1-2.

Com este resultado, o Gil Vicente ascende à 11ª posição da tabela, com oito pontos conquistados em seis jogos. A equipa de Ivo Vieira tem marcada para este sábado, dia 17, uma receção ao Rio Ave, a contar para a jornada sete da Liga Bwin.

Mia Silva em 7º Lugar no Campeonato do Mundo de StandUp Paddling

A atleta esposendense Mia Soares Silva, fez parte da Equipa Nacional de StandUp Paddling que participou no Campeonato do Mundo, que decorreu em Gdynia, na Polónia, de 7 a 11 de setembro.

No último dia de provas dedicado às finais da variante “race técnico”, Mia Silva, em Júnior Feminino, disputou a final A, tendo terminado na sétima posição final, com a Federação Portuguesa de Canoagem a considerar “um excelente resultado”.

“Uma semana doente no hotel, foi muito duro, para quem se preparou o ano todo para esta competição. No final sempre consegui participar, a muito custo, em uma das provas que tinha estipulado, chegando à Final A do race técnico”, referiu Mia Silva, con-

siderando que “esta experiência serviu para definir o meu futuro trajecto como atleta”.

Portugal foi ainda vencedor do troféu por equipas promovido pela Federação Internacional de Canoagem, na prova de longa distância Feminino. \\JF





Jogos Olímpicos de Pequim 2008

Prapawadee Jaroenrattanakoon!

Atleta Olímpica

“O Nome mais comprido!”



Ilídio Torres

Membro da Academia Olímpica de Portugal

A evocação de uma atleta, no foro desportivo adornada de uma curiosidade de pouco comum, a atenção, directamente, para o seu nome,



tão estranho como legítimo que, pelo seu tamanho e grafia, se demarca, obviamente, do habitual – pertence a uma campeã olímpica do reino da halterofilia, assim: Prapawadee Jaroenrattanakoon!

Tailandesa, saiu dos Jogos de Pequim, em 2008, com uma Medalha de Ouro, categoria de 53 Kg. Prapawadee, como simplesmente é reconhecida, representava a Tailândia e confessou que, paralelo ao seu êxito, confessou haver realizado uma consulta a uma cartomante onde, para além de outras coisas aconselhou a alterar o seu nome, demasiado comprido para deslizar no mundo do desporto. Aceite o desafio, a tailandesa Chanpim Kantatian iria alterá-lo para o atual na condição de que assim acreditando poderia ganhar o ouro olímpico!

Naquela altura, tinha vinte e quatro anos quando se decidiu a consultar a tal mulher adivinha, todavia, esta crença, parece não ter resultado completamente, pois haveria de falhar a tentativa dos 130 Kg no Mundial de 2007, um inêxito motivado por uma lesão. Reconheceu e teve a humildade de confessar que a vitória olímpica nos 53 Kg se ficou a dever muito ao facto



de os chineses não competirem com atletas da mesma categoria. Ficou registada na história do Olimpismo com um nome tão fora do comum e com a devida vénia, se aceita a sua entrada no reino das curiosidades! Em 2005 havia ganho também a prata no Mundial de Halterofilia e no ano seguinte, 2006, o Mundial Universitário, ambos

nos 53 Kgs. A atleta despertou muito nova para a modalidade - tinha apenas onze anos e muito cedo alcançou o êxito - em 2003 venceu os Sea Games no Viet, tinha dezanove anos (nasceu em 5 de Maio de 1984). É dona de uma personalidade muito própria, muito reservada mesmo quicá, a circunstância de evitar a comunicação social.

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



BARCELOS SOLIDÁRIO - BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO DOS DADORES DE SANGUE DE BARCELOS

19 / Set - Abade de Neiva, no Centro Paroquial, das 15,00 às 19,00 horas

RECOLHA DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE DADORES DE SANGUE DE ESPOSENDE

18 de Setembro - Mar, no Centro Social, das 9,00 às 12,30 horas



FICHA TÉCNICA: N SEMANÁRIO ESPOSENDE - BARCELOS Redação: Rua 27 de Maio BI 2 Nº4 4740-227 Esposende



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

TODOS OS ARTIGOS PUBLICADOS SÃO DA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

Fundadores: José Maria da Silva Ferreira, José Pedro Monteiro Ferreira, Fernando Jorge Monteiro Ferreira **Diretor:** Fernando Jorge M. Ferreira **Sub-diretor:** José Pedro M. Ferreira **Proprietário/Editor:** JRPW, Lda. NIF 516 613 065, Avenida da República 868 - 4430-190 Vila Nova de Gaia, inscrita como Empresa Jornalista na ERC com o nº 223993, Registo na ERC nº 1260308

Depósito legal nº 328843/1 Detentores do Capital da Empresa com mais de 20%: José Pedro Monteiro Ferreira e Fernando Jorge Monteiro Ferreira

Colaboradores: Agência Lusa, André Pinção Lucas, Ilídio Torres (prof.) José Belo, Gil Nunes, Sampaio Azevedo, Laurentino Regado, José Novais, Lígia Mourão, Joana Medeiros e Beatriz Santos

Impressão: JRPW, Lda. NIF 516 613 065 - Avenida Dr. Moreira Sousa, 776 - 4415-207 Pedroso **Tiragem nesta edição:** 2.000 ex.

CONTATO:
960 397 714

Locais de Venda: Postos de Venda de Jornais em Esposende e Barcelos **Assinatura anual:** Portugal/Europa: 25 euros - Resto do Mundo 50 euros

Estato Editorial: www.nsemanario.pt **Email:** nsemanario@gmail.com

Uma coletividade pacífica de revoltados



Gil Nunes

Jornalista Desportivo

nunes.gil@gmail.com

Twitter/Instagram: @gilmoreiranunes

A derrota do FC Porto frente ao Brugges representou mais um “segundo” episódio esporádico (o primeiro aconteceu frente ao Rio Ave) e não o corolário de um determinado ciclo de maus resultados. Isto porque os ciclos pressupõem uma leitura mais fácil, imediata e, acima de tudo, a percepção rápida do fator que está a causar o problema maior. No caso do contexto esporádico, tal não acontece. Nesta ótica, há pelo menos uma conclusão positiva que se pode tirar: quem consegue, há cerca de uma semana, controlar o Atlético de Madrid e estar muito perto de vencer o jogo, também consegue vencer, ou pelo menos dar outra capacidade de resposta, a um Brugges que venceu o jogo com todo o mérito. Não se passa do oitenta ao oitenta numa semana. Ou, quando tal acontece, verifica-se que o problema não é tanto nem do processo nem dos intervenientes, mas antes de fatores emocionais que condicionam o desempenho e os respetivos resultados.

Mas a reflexão continua e parte para nova etapa. A busca por pontos em comum. Com a devida distância contextual, o que é que une Rio Ave e Brugges? A

resposta parece ser apenas uma: são jogos em que o FC Porto tem mesmo obrigação de vencer. Toda a gente espera (ou esperou) que o FC Porto os vencesse. Palavra obrigação como palavra determinante. Ao contrário do que aconteceu em Madrid. Porque perder frente ao Atlético é ligeiramente diferente e, em qualquer contexto, é sempre mais desculpável ou justificável. Ora, nesse prisma, qual é o fator que está a provocar tamanha irregularidade exibicional do lado dos dragões?

Na minha opinião, trata-se de uma questão de gestão de comunicação. E a melhor forma de se responder ao problema é analisar um treinador do Sporting – Rúben Amorim – que é do melhor que há nessa área em específico, ganhando pontos e milhões em conferência de imprensa que, na realidade, deviam ser analisadas nas licenciaturas de comunicação das universidades. Senão vejamos: confrontado com a saída inesperada de um dos seus melhores jogadores – Matheus Nunes – e com uma pequena série de maus resultados (derrotas frente ao FC Porto e Chaves) – a estratégia de comunicação de Rúben Amorim passou a ser diferente: Matheus saiu e ponto final. Fim de citação. O que interessa é mesmo o Trincão, de quem o treinador gosta muito e tem um talento incrível; ou Morita, porque toda a gente devia treinar um jogador japonês cujo trabalho tem sido espetacular; e que o que é bom é termos de regresso o “nosso” Adán (início de temporada com muitos erros) porque excepcionais são mesmo aqueles que dão a volta por cima às situações; ou então, se calhar, fo-

mos todos muito injustos em relação ao Paulinho; e o que dizer do Porro, que ofensivamente é dos melhores laterais do mundo?

Ora, se Rúben Amorim (e toda a gente) percebe que a equipa ficou menos forte com a saída de Matheus Nunes, nada como transformar o episódio em oportunidade. E dar o devido valor aos que por cá ficaram, pois há sempre vida para além de Matheus Nunes. Exponenciar o rendimento dos que continuam a fazer parte da equipa do Sporting, pois continuam a ser muito bons e até podem ser melhores do que aquilo que eles pensavam. Com um discurso muito fluido e demonstrando, inclusivamente, talentos inatos para a área da comunicação, Rúben Amorim fez a ponte entre todos e coseu todo o grupo em prol da causa Sporting. E dá uns bons “dez a zero” a todos os treinadores quando abre a boca. Sempre de forma hábil e certa.

A boa notícia para os lados do FC Porto é que Sérgio Conceição já percebeu isso. Já sabe onde errou. Depois de, no final do jogo de Vila do Conde, ter feito duras críticas à equipa (e a ele próprio também) pois “muitos de nós não estiveram à altura dos pergaminhos do clube”, frente ao Brugges a comunicação pós-jogo foi de um pendor suave dentro do necessário duro. Há que pensar, há que trabalhar. Ou seja, entender-se que a equipa, em termos de estratégia de comunicação, está descrente das suas capacidades após as saídas de Vitinha, Fábio Vieira ou Francisco Conceição. É ver a forma como João Mário – de cabeça baixa – tem receio de arrancar para situações de um contra um onde

costuma ser temível; ou David Carmo, confrontado com a responsabilidade de ter de justificar os milhões investidos na sua contratação; ou o soturno Evanlison, que deixou de ser o jogador exímio na reação à perda para ser um avançado meio perdido nas linhas de ataque, pois se não está lá Taremi para o ajudar também não renderá o mesmo; ou ver Diogo Costa, que é exímio no jogo de pés, a enviar uma “charutada” para a zona central no lance do primeiro golo.

E é perceber Wendell, talvez o jogador com menos responsabilidades (em face do contexto do resultado = menos ansiedade = cabeça mais limpa) de todos aqueles que estiveram em campo. Que deu profundidade e critério ao flanco esquerdo e, de uma forma fácil, criou duas situações de golo num curto espaço de tempo.

É lógico que também se pode argumentar que não se entende por que razão Loader e Gonçalo Borges foram às entrevistas rápidas no final da partida. Ou não, porque ambos estiveram bem naquilo que disseram. E porque também se pode argumentar que os “pesos pesados” do balneário – como Pepe ou Uribe – eram mais necessários no balneário do que a falar para a comunicação social. Sinceramente, não é por aí. É mais seguir o que está a ser feito para os lados de Alvalade. Para impedir que a equipa do FC Porto não volte a ser essa “coletividade pacífica de revoltados” quando tem a obrigação de vencer. A obrigação. Para que os jogadores voltem a ter plena confiança nas suas capacidades. E as vitórias acabem por sair com naturalidade. Será por aí.

pub.

Viana & Filhos, Lda.
PIROTECNIA FUNDADA EM 1853
TALHÓS - ANTAS - ESPOSENDE | Tel. 253 871 517 - Fax 253 872 812



Duas ambulâncias da Cruz Vermelha de Marinhãs arderam de madrugada

Redação/Lusa
redacao@nsemanario.pt

Duas ambulâncias da Cruz Vermelha de Marinhãs, em Esposende, arderam na madrugada desta quinta-feira, quando estavam estacionadas no parque de viaturas da instituição.

O alerta foi dado às 05:35h por um trabalhador da empresa Solidal, que, a caminho do trabalho, viu as chamas e foi tocar à campainha da instituição que funciona 24h. Entretanto, já algum outro popular tinha alertado a GNR que mobilizou logo uma viatura para o local.

"À nossa chegada encontrámos uma ambulância que estava a arder e outra com uma parte já queimada, mas que tinha sido desviada pelos operacionais da GNR", explicou o chefe Miguel Guerra, dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Acionados para o local, os militares da GNR "utilizaram um extintor e desviaram a viatura", o que permitiu que esta não tivesse sido completamente tomada pelas chamas e evitando que o fogo não se propagasse a outras viaturas. Já a outra viatura, que se pensa ter estado na origem do incêndio, acabou por sofrer danos irreparáveis.

Ambas as ambulâncias são de transporte de doentes, sendo uma de transporte de doentes, mas que também pode ser utili-



zada em operações de socorro.

Os Bombeiros de Esposende prestaram socorro com duas viaturas, apoiadas por sete operacionais.

A GNR fez as primeiras diligências no local, mas a investigação passou para a Polícia Judiciária que procedeu à análise de matérias de provas ao longo do dia e que agora vai apurar as circunstâncias do incêndio.

Cruz Vermelha de Marinhãs garante continuidade de serviço

A Cruz Vermelha das Marinhãs adiantou esta quinta-feira, que o serviço de transporte de doentes "está assegurado".

Em declarações à Lusa, o presidente daquela delegação da Cruz Vermelha, José Amorim, salientou a "solidariedade institucional" que está a ser prestada por outras delegações.

"Obviamente que está a causar constran-

gimentos, mas graças à solidariedade institucional de outras delegações vamos conseguir assegurar os serviços que prestamos à população", adiantou o responsável. Segundo contou, "quando se deu por ela as ambulâncias já estavam a arder e não foi possível fazer nada".

"Sobre as circunstâncias em que aconteceu não se pode adiantar nada", referiu o responsável.

"A Polícia Judiciária fez as devidas diligências e está agora a investigar", disse José Amorim.



CINEMA PROGRAMAÇÃO MÊS DE SETEMBRO

AUDITÓRIO MUNICIPAL
DE ESPOSENDE

esposende 2000

BILHETEIRA ONLINE EM
WWW.ESPOSENDE2000.PT

